O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 925 | 10 de novembro de 2016

Campanha Salarial 2016

Aprovados 4 acordos com reposição da inflação

O Sindicato está realizando assembleias de mobilização onde ainda não teve acordo e vai negociar com as empresas se os sindicatos patronais não apresentarem propostas nos próximos dias

Página 3

Paranapanema

Arconic

Tupy

Patrões querem o "negociado sobrelegislado" mas se negam a negociar

Página 2

Patrões querem o "negociado sobre legislado" mas se negam a negociar

Decorridos dez dias da nossa data-base, em 1º de novembro, foram fechados até agora apenas quatro acordos salariais (leia matéria da Campanha Salarial na página 3), deixando de fora importantes empresas da nossa base como a Paranapanema, a Tupy, a Prysmian, a Arconic (antiga Alcoa) e a Novelis. Há sindicatos patronais que apresentaram propostas inaceitáveis ou sequer negociaram, em total desrespeito com os trabalhadores, que dão o suor para garantir a produção nas empresas.

Ao se negar a negociar com os sindicatos, esse total desprezo de parte do empresariado ocorre em meio à pressão que os mesmos empresários exercem sobre o governo, o Congresso Nacional e o Poder Judiciário para fazer prevalecer o chamado "negociado sobre o legislado".

Numa linguagem fácil de entender isso quer dizer que tudo que for negociado passaria a valer mais do que a lei. Um exemplo: dependendo de sua conveniência, uma empresa poderia dividir as férias em vários períodos curtos ou nem mesmo permitir que os trabalhadores gozem suas férias, com o argumento de que houve uma negociação prévia. É claro que nesse caso os trabalhadores seriam os únicos perdedores. E a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) iria para o ralo.

Basta um rápido olhar sobre o que está se passando agora para constatar a contradição da grande parcela dos empresários. Por um lado, defendem que o negociado prevaleça sobre a lei, mas quando têm a obrigação de sentar para negociar a data-base de seus trabalhadores fingem que não é com eles.

Um exemplo é o Grupo X que, em vez de negociar um acordo, entra com dissídio coletivo na Justiça do Trabalho porque sabe que vai levar anos para ter um desfecho. Se já é assim hoje, imagine se vier a prevalecer o "negociado sobre o legislado" como querem.

Não é exagero afirmar que eles não querem nem leis nem negociação. E já fazem o que bem entendem, cometendo arbitrariedades como perseguição e até demissão de dirigentes sindicais, militantes e cipeiros.

Em seus 83 anos, o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá sempre defendeu e continua a defender a negociação, tendo como meta a ampliação das conquistas para os trabalhadores, e nunca o retrocesso como desejam os empresários. E indo à luta, com greves e outras formas de mobilização, quando for necessário. Afinal, quem luta, faz a lei.

Foi assim que conquistamos a convenção coletiva de trabalho que prevê, entre tantos outros direitos, garantia de emprego aos portadores de doença ocupacional e aos acidentados no trabalho, além de transporte fretado, restaurante, convênio médico e melhoria nas condições de trabalho em muitas empresas da base.

A mobilização pela redução da jornada de trabalho de 48 para 40 horas semanais também nasceu aqui, e, em 1985, com greve que durou 28 dias, o Sindicato fechou vários acordos, conquistando jornada reduzida de 44 horas na média para 80% da categoria. Só três anos depois, a Constituição Federal instituiu a jornada de 44 horas para os trabalhadores de todo o país.

A dificuldade das negociações na Campanha Salarial deste ano já era esperada, pois, ao chororô de sempre, soma-se a crise política e econômica por que passa o Brasil. Mas os patrões estão se superando. Talvez encorajados com o aceno do governo Temer de flexibilizar as leis trabalhistas, reduzindo ou eliminando direitos conquistados pela classe trabalhadora ao longo de décadas.

No curto prazo, para nós, os trabalhadores, nos cabe irmos à luta onde ainda não houve o acordo da nossa Campanha Salarial. Inclusive com greve, se for o caso. Antes, como sempre fizemos, vamos negociar empresa por empresa em busca de uma proposta salarial que contemple as reivindicações dos trabalhadores.

Portanto, companheiros, participem das assembleias de mobilização que o Sindicato está convocando. E vamos mandar um recado aos patrões que se negam a negociar. Talvez só com greve eles se mexam e resolvam negociar. O que não fizeram desde que entregamos a pauta de reivindicações no dia 20 de setembro.

Cícero Martinha
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Dirigentes da Força discutem reforma previdenciária

A Força Sindical reuniu nesta terça-feira, dia 8, em Brasília, a executiva nacional para discutir, entre outros temas, a reforma da Previdência, a conjuntura nacional e o 8º Congresso Nacional da Força, a ser realizado entre os dias 19 e 21 de junho do próximo ano. Nesse evento, cujo local ainda será definido, vai ser eleita a nova direção nacional da central.

Durante a reunião, o deputado federal Paulo Pereira da Silva, presidente da Força, relatou aos participantes como andam as discussões sobre a reforma previdenciária e outros temas de interesse dos trabalhadores, em Brasília. Cícero Martinha, presidente do Sindicato, e Adilson Torres, o Sapão, secretário administrativo e financeiro, participaram do evento.

Deputado Paulinho da Força na reunião em Brasília; na foto acima Miguel Torres, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo; Cícero Martinha, presidente do Sindicato; deputado Paulinho da Força, e Adilson Torres, o Sapão, secretário administrativo e financeiro do Sindicato

| Campanha Salarial 2016 |

Metalúrgicos aprovam 4 acordos; mobilização prossegue nas empresas

Em assembleia realizada no dia 4 de novembro, foram aprovados os acordos com quatro grupos patronais, com reposição da inflação pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), que ficou em 8,5% conforme dado divulgado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta terça, dia 7. Nos grupos em que ainda não houve acordo, o Sindicato vai negociar por empresa, se nos próximos dias os sindicatos patronais não apresentarem propostas que reponham, pelo menos, a inflação.

Desde segunda-feira, dia 7, o Sindicato vem realizando assembleias de mobilização nas empresas em que ainda não foi fechado acordo. A primeira foi na Paranapanema, informando aos trabalhadores que o sindicato que representa a empresa não faz mais parte do Grupo XIX-III, por isso o Sindicato vai negociar diretamente com a empresa. Nesta terça, dia 8, a assembleia foi na Arconic (antiga Alcoa). O recado aos trabalhadores foi o mesmo.

Nesta quarta-feira, dia 9, a assembleia de mobilização foi com os trabalhadores da Tupy, pois a fundição também ainda não fechou acordo, apesar das rodadas de negociação com o sindicato patronal.

Há outras assembleias programadas conforme calendário ao lado.

Assembleia no novo estacionamento. No dia 3 de novembro, o Sindicato reuniu os companheiros da Maxion para dar os informes da Campanha Salarial. A assembleia foi realizada no estacionamento externo que será inaugurado dentro de 15 a 20 dias. O estacionamento atende uma reivindicação dos trabalhadores e se encontra na fase final, faltando as sinalizações e a iluminação, informa o diretor Manoel do Cavaco.

Assembleias de mobilização

O Sindicato vai realizar assembleias da Campanha Salarial nas seguintes empresas:

Dia 10/11, às 14h — Prysmian
Dia 11/11, às 14h — Novelis

A participação de todos os companheiros é muito importante para fortalecer a nossa luta até a vitória.

RESUMO DAS PROPOSTAS PATRONAIS – DATA-BASE 2016

GRUPO XIX-III

Somente: SIAMFESP SIMEFRE E SINAFER

1) Reajuste Salarial:
INPC do período sendo:
6% a partir de 01/01/2017
Restante a partir de 01/03/2017

2) Abono – Total 20%
6% a ser pago dez/2016
6% a ser pago fev/2017
8% a ser pago abr/2017

3) Salário Normativo
INPC do período

4) Renovação de todas as cláusulas sociais por 02 (dois) anos.

GRUPO 2 (SINDIMAQ E SINAEES)

1) Reajuste Salarial:
INPC do período sendo:
6% a partir de 01/01/2017
Restante a partir de 01/03/2017

2) Abono – Total 20%
Sobre salários de 31/10/2016
10% a ser pago dez/2016
10% a ser pago até jan/2017

3) Salário Normativo
INPC do período

4) Aditamento (só cláusulas econômicas)

SINDIPEÇAS

1) Reajuste Salarial:
8% a partir de 01/01/2017 sobre salários de 31/10/2016 – Teto R$ 8.450,00 – Fixo R$ 676,00

2) Abono – Total 32%
Sobre salários de 31/10/2016
10% a ser pago até 08/dez/2016 – Fixo R$ 845,00
10% a ser pago até 13/jan/2017 – Fixo R$ 845,00
12% a ser pago até 14/abr/2017 – Fixo R$ 1.014,00
Teto: R$ 8.450,00

3) Piso Salarial
A partir de 01/01/2017
Até 150 empregados: R$ 1.413,00
\+ 150 empregados: R$ 1.793,00

4) Aditamento (só cláusulas econômicas)

ESTAMPARIA

1) Reajuste Salarial:
INPC do período sendo:
6% a partir de 01/01/2017
Restante a partir de 01/04/2017

2) Abono – Total 20%
Sobre salários de 31/10/2016
10% a ser pago jan/2017
10% a ser pago abr/2017

3) Salário Normativo
INPC do período

4) Aditamento (só cláusulas econômicas)

Fonte: Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de São Paulo

Ferkoda

Da esquerda: diretor Nei, cipeiros eleitos Puca, Vera, Marques, Tartaruga, diretor Tiririca e cipeiro eleito Maninho

Confira os cipeiros eleitos

Em eleição realizada no dia 4 de novembro, os trabalhadores da Ferkoda elegeram a nova Cipa, gestão 2016/2017. O diretor Tiririca informa que são os seguintes os cipeiros eleitos: Flavio Neris Nascimento Júnior, o Maninho; José Alves da Silva; Carlos Alberto da Silva, o Tartaruga, e Ismael da Silva Vidal, o Vera, são os titulares. Os suplentes são Elimarques da Silva Pires, o Marques; Anderson dos Santos, o Puca, e Alexandre Ferreira de Castro, o Xandão.

Abono do PIS: confira se você tem direito

Os trabalhadores que ainda não sacaram o abono salarial 2015 (ano-base 2014) do PIS (Programa de Integração Social) têm prazo até o dia 30 de dezembro. Já o abono de 2016 (ano-base 2015) está sendo pago de acordo com o mês de nascimento, desde o dia 28 de julho, conforme calendário ao lado.

Abono de 2015. O prazo de saque até 30 de dezembro já foi prorrogado, pois inicialmente vencia no dia 30 de junho. Têm direito ao abono salarial 2015, no valor de R$ 880,00, trabalhadores cadastrados no PIS há pelo menos cinco anos e que tenham trabalhado com carteira assinada por, no mínimo, 30 dias em 2014 e recebido até dois salários mínimos por mês.

Para saber se tem direito ao abono 2015, basta acessar o site do Ministério do Trabalho (www.trabalho.gov.br), clicar no campo "Abono salarial", escolher o Estado e preencher as informações solicitadas.

Abono de 2016 é proporcional. A principal novidade a partir deste ano é que o valor do abono é proporcional ao tempo trabalhado no ano anterior. Assim, só têm direito ao valor integral de R$ 880,00 os que trabalharam 12 meses em 2015. Quem trabalhou apenas um mês, terá direito a 1/12 do salário mínimo. Quem trabalhou seis meses, terá direito à metade. E assim por diante. Os requisitos são os mesmos, só que o período de trabalho é de, pelo menos, 30 dias em 2015.

Como sacar. O saque do abono é feito em agências da Caixa Econômica Federal ou em lotéricas, e pode ser feito a partir da sua data do calendário do PIS até o dia 30 de Junho de 2017.

Calendário PIS 2016
Caixa Econômica Federal

Cronograma de pagamento do PIS nas agências da Caixa, conforme **mês de nascimento**:

Julho	28/7/2016 a 30/6/2017
Agosto	18/8/2016 a 30/6/2017
Setembro	15/9/2016 a 30/6/2017
Outubro	14/10/2016 a 30/6/2017
Novembro	21/11/2016 a 30/6/2017
Dezembro	15/12/2016 a 30/6/2017
Janeiro e fevereiro	19/1/2017 a 30/6/2017
Março e abril	16/2/2017 a 30/6/2017
Maio e junho	16/3/2017 a 30/6/2017

O que rola nas fábricas

Polimetri

Diretor Cica em assembleia com os companheiros da Polimetri

Folga no dia 14 é compensada

Para emendar o fim de semana com o feriado de 15 de novembro, Dia da Proclamação da República, que cai numa terça, os trabalhadores da Polimetri compensaram a segunda, dia 14, no sábado, dia 5, informa o diretor Pedro.

VMCL

Assembleia dos trabalhadores da VMCL

Fechado acordo da PLR

Os trabalhadores da VMCL vão receber a PLR-2016, em parcela única, no dia 14 de novembro, conforme proposta aprovada em assembleia realizada no dia 4 de novembro, informa o diretor Cica.

| Harris Soldas |

Aprovada compensação da próxima 2ª

Os companheiros da Harris Soldas vão emendar o fim de semana com o feriado da Proclamação da República, próxima terça. Conforme proposta aprovada em assembleia realizada nesta segunda, dia 7, eles vão compensar o dia 14 no aniversário de Mauá, em 8 de dezembro, informa o diretor Cica.

| Sindicalize-se |

A equipe de sindicalização do Sindicato estará nas seguintes empresas nos próximos dias:

Dia 9/11 Dalpino
Dia 10/11 Alumínio Havai
Dia 11/11 Andreolli
Dia 16/11 Icaraí
Dia 17/11 Imei/Calpreci
Dia 18/11 Cortelan

Não Fique só. Fique sócio.

Forjafrio

Diretor Geovane durante o protesto dos trabalhadores

Trabalhadores param em protesto por seis horas

Após o protesto dos trabalhadores por seis horas contra o atraso de pagamento e outros problemas, nesta segunda-feira, dia 7, o Sindicato entregou uma pauta à Forjafrio, para discutir assuntos como possíveis vendas de maquinários, terceiros e futuro da fábrica, informa o diretor Geovane. Os trabalhadores já deixaram claro que não aceitam atraso de pagamentos. O Sindicato aguarda um retorno da empresa para decidir os encaminhamentos com os companheiros.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente: Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404
Fotos: Rossini Handley **Projeto gráfico e ilustrações:** Rodrigo da Cunha Lima